DA *POLIS* À *NECROPOLIS*: AS TRANSFORMAÇÕES NO *POST-MORTEM* E NA ARTE FUNERÁRIA EM TROIA NA ANTIGUIDADE TARDIA (GRÂNDOLA, PORTUGAL)

MÁRCIA PINHEIRO[1]

Resumo | Abstract

Resumo: Na Antiguidade Tardia (Séculos IV-VI d. C.) e, por influência do Cristianismo, o sítio arqueológico de Troia (Grândola, Portugal) constituiu um importante testemunho das mudanças ocorridas na sociedade romana neste período. Através da análise documental e iconográfica do complexo industrial de Troia, analisaremos o desenvolvimento nas práticas funerárias, com a transição da incineração para a inumação e o seu reflexo na evolução da arte funerária do local. Em Troia, na Antiguidade Tardia, evidenciamos a passagem de um espaço predominantemente urbano e industrial para um lugar dedicado aos mortos, com o crescimento das necrópoles e de novos monumentos funerários, como as sepulturas em *mensae*, revelando mudanças profundas nas conceções sobre a morte e sobre a vida após a morte.

Abstract: In Late Antiquity (4th–6th centuries AD) and under the influence of Christianity, the archaeological site of Troia (Grândola, Portugal) provided important evidence the changes that took place in Roman society, during this period. Through documentary and iconographic analysis of the industrial complex at Troia, we shall examine the development of funerary practices, with the transition between cremation to inhumation, and its reflection in the evolution of local funerary art. In Troia, during Late Antiquity, we observe the transition from a predominantly urban and industrial space to a place dedicated to the dead, with the growth of necropolises and new funerary monuments, such as the *mensae* tombs, revealing profound changes in conceptions of death and the afterlife.

Palavras-chave | Keywords

Troia; Portugal; Antiguidade Tardia; arte funerária; sepulturas em *mensae*.

Resumo biográfico | Short biography

Doutoranda em Estudos do Património pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2025), Mestre em História da Arte com especialização em Antiguidade, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2016) e licenciada em História (2008) pela mesma instituição.

Em 2016, finalizou o mestrado em História da Arte, com uma dissertação orientada para as práticas do banquete funerário e a sua expressão na arquitetura e escultura funerária

[1] Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

de Troia (Grândola, Portugal). No mesmo ano, realizou o estágio académico, no serviço de inventário do Museu da Cidade (EGEAC). Em 2014, colaborou no projeto «Capitel de Tróia», do Instituto de História de Arte (FCSH). De 2018 a 2023 trabalhou na Leiloeira Marques dos Santos, onde realizou funções, primeiramente de atendimento ao cliente e posteriormente na descrição de peças para leilões e criação de catálogos. Atualmente é responsável comercial na Leiloeira Bid By Bid, Leilões.